

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD  
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX

CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 9 DE NOVEMBRO DE 1968

Remimeo

IMPORTANTE

ADMIN STANDARD

Esta é a primeira carta política sobre ADMINISTRAÇÃO STANDARD.

A TECH STANDARD entrou com impacto, ao ensinar apenas os mais básicos dos princípios básicos, bem como as acções mais importantes. Casos que não se moviam há anos, quando manejados por Supervisores de Caso e auditores que puseram de lado todas as ideias vagas e fantasistas e fizeram apenas as acções básicas normais, progrediram subitamente.

Existe também um Procedimento de Treino Standard. Este consiste de acções básicas normais e concretas. Uma classe que não se tinha movido de todo arrancou subitamente e todos se formaram quando o usual foi feito.

Deste modo descobrimos que a falha em todas as nossas acções tem a ver com a falta de separar as acções realmente básicas e importantes e envolvermo-nos, em vez disso, em complexidades triviais.

É uma característica do theta em que as acções menos complexas são as mais poderosas. Quando o seu confronto diminui ele tenta fazer as coisas por meio de vias que acrescentam complexidades, então falha e torna-se fraco.

Assim, tal como abrimos caminho à força para 100% de resultados com a TECH STANDARD, também podemos gritar vitória usando ADMIN STANDARD.

DEFINIÇÕES

STANDARD significa "Um nível ou grau definido de qualidade que é próprio e adequado para um propósito específico" (*Webster's Third New International Dicionário Unabridged*, Standard 3b, pág. 2223).

ADMINISTRAÇÃO significa "Os princípios, práticas e as técnicas rationalizadas empregadas para alcançar os objectivos ou fins de uma organização" (*Webster's Third New International Dicionário Unabridged*. 5a, administração, pág. 28). Normalmente chamamos a isto "admin" como abreviatura e para designar o trabalho de pô-la em prática.

ORGANIZAÇÃO significa "Um grupo de pessoas com um quadro mais ou menos constante, um corpo de oficiais, um propósito, e geralmente uma série de regulamentos" (*Webster's Third New International Dicionário Unabridged*, 2b, pág. 1590).

BÁSICO significa "algo que está na base: FUNDAMENTAL".

BASE significa "os alicerces de algo, considerados como o seu suporte".

FUNDAMENTAL significa "que serve de fonte original ou geradora: sendo aquilo de que outras coisas derivam".

DERIVADO significa "formado ou desenvolvido a partir de qualquer outra coisa", o que significa alguma coisa formada ou feita a partir de um básico.

Assim temos o BÁSICO, base ou ponto de partida, e sabemo-lo bem, depois, a partir daí, podemos desenvolver acções mais complexas.

Temos que dispor das leis fundamentais ou básicas da organização para desenvolver toda a sua estrutura.

A administração torna-se STANDARD quando temos os pontos, leis ou acções mais importantes e os usamos sempre, e os usamos sempre da mesma forma.

Por exemplo, algumas pessoas consideram uma fábrica como uma grande estrutura complexa; consideram-na muito complicada ou difícil de compreender e temem-na. Ou ficam confusas tentando estudá-la. Bem; no momento em que sabem que a acção básica do lugar é fabricar tecido de seda, dispõem de um fundamento para compreender o que se passa. Quando em seguida sabemos que a fibra bruta entra por um lado, é tratada e sai do outro lado como cetim, podemos começar a esboçar o que devem ser as suas linhas de fluxos. Finalmente temos isto; podemos presumir que alguém a dirige e que há pessoas a trabalhar nela, e que, tomada no seu conjunto, é uma organização.

Para DIRIGIR a fábrica teríamos que conhecer os deveres mais importantes de cada pessoa nesse lugar, as funções das máquinas e as linhas de fluxos. E para a dirigir COM SUCESSO temos que saber de onde vem a fibra bruta e o seu custo, quem a compra, o preço e as diversas despesas de funcionamento, e para a pôr a ganhar mais do que gasta, teríamos que dispor dos dados económicos e de contabilidade.

Estes seriam os BÁSICOS do local: quem faz o quê, quais são as linhas, de onde vem a matéria-prima e para onde vai o produto acabado, como manter as despesas e os custos em proporção, como criar mais procura para o cetim e como obter matéria-prima em quantidade e a preço razoável.

Enquanto que algumas pessoas podem ficar perturbadas ao estabelecer uma comparação entre uma fábrica e uma organização em geral, todas as organizações têm os mesmos problemas básicos e soluções.

Um exército aplica golpes ao inimigo e obtém recrutas, material e salários do governo.

Também tem supostamente um produto, visto que poucos exércitos existem depois de perderem muitas vezes numa guerra.

## A MELHOR ORGANIZAÇÃO

A melhor organização é aquela que tem um *theta* no seu topo, métodos para resolver os seus problemas, acções básicas, e um produto bom e desejável. Adapta-se ao ambiente, ou vizinhança, ou às condições de funcionamento de forma a expandir em maior ou menor grau.

Uma tal organização tem que ter um propósito nítido e corresponder a uma determinada necessidade, de forma a poder sobreviver.

Os seus serviços devem ser mais valiosos do que o custo da produção ou fornecimento desses serviços.

Para se manter só tem que obter mais potencial do que o que gasta. Por "potencial" queremos dizer dinheiro disponível, ou poder, ou mesmo força.

Quando uma organização viola estas coisas tão fundamentais, fica doente e finalmente sucumbe.

Por exemplo, o governo de um país pode violar uma ou mais das ideias simples acima expostas e eventualmente deixar de existir. Alguns governos estão realmente mortos há muito tempo antes que o facto seja descoberto.

Tal é a persistência e o poder de uma organização outrora forte, que pode continuar durante muito tempo a alimentar-se internamente de si própria. Ela vai-se contraindo gradualmente e torna-se por fim apenas uma recordação.

Desta forma, quando vemos uma organização que começa a contrair-se, se queremos salvá-la, temos que a desmontar rapidamente até às suas bases, até à sua forma simplificada, clarificar o seu propósito e aumentar bastante os serviços importantes que pode prestar, e reduzir grandemente os custos. Esta fórmula, aplicada inteligentemente, poderá ressuscitar até mesmo um governo morto.

Com receio de que estejamos a ir depressa demais, na simples frase acima e nas bases mencionadas anteriormente temos todo o "segredo" de fazer ressurgir uma organização velha ou fundar uma nova.

Se conhece o propósito e sabe como tornar conhecido um serviço desejável, e sabe como manejar com perícia os seus fundamentos, pode fundar, aumentar ou ressuscitar qualquer organização.

Formar ou manejar uma organização requer um conhecimento muito seguro e positivo de:

- a. Os básicos da organização.
- b. O propósito da organização.
- c. As acções básicas necessárias na organização.
- d. Os potenciais da área na qual a organização existe.
- e. As necessidades e desejos da área ou das pessoas que a organização serve.
- f. A economia na qual a organização funcionará.

Para manejá-la ou servir numa organização com sucesso, uma pessoa tem que CONHECER as acções e actividades da organização e a sua área tão bem, que não tenha *que pensar nisso*. A pessoa apenas o faz ou o indica ou trabalha com o que ou quem o faz.

Você não pensa "travão, mudanças, acelerador, volante" quando conduz um carro. Deveria, para guiar com sucesso, saber onde essas coisas estão e o que elas fazem tão bem que simplesmente *conduz um carro*.

Porém, ao aprender a conduzir estuda cada uma dessas coisas e a sua função e em seguida aprende-o tão bem que parece *instintivo* usá-las. Não é instintivo. É conhecê-las tão bem que não hesita.

Numa organização é assim. Trabalhando nela ou sendo um dos que dirigem uma parte dela ou o todo, temos que conhecer as suas partes e acções e (a) a (f) acima e conhecê-los tão *rapidamente* que apenas as fazemos.

Por isso, na ADMIN STANDARD estamos a adquirir:

- a. O conhecimento dos básicos
- b. Os básicos existentes dentro e em volta de uma organização específica.
- c. A capacidade de manejá-los com tanta rapidez e certeza que parecem instintivos.

E quando alcançamos isto, a organização avança, avança, avança com tal facilidade e ausência de esforço que é surpreendente.

L. RON HUBBARD  
FUNDADOR